

# Jornal das Taipas

SEMAMARIO DEFENSOR DOS INTERESSES LOCAIS

EDITOR e REDACTOR - Delegado da Empresa: Candido Ribeiro Capela.

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: AVENIDA DA REPUBLICA, 89 — PROPRIEDADE DA EMPRESA «JORNAL DAS TAIPAS», LIMITADA.

Assinaturas: por ano \$300 esc. Para o Brasil  
5500 esc. (moeda forte). Num. aynlso 5 cts.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Anuncios: cada linha \$20. Anuncios annuaes  
preço convencional.

## ELEIÇÕES MUNICIPAIS

Estamos a dois passos do dia designado para a eleição dos corpos administrativos e por toda a parte se vem procurando fazer a selecção dos homens a quem ha-de ser confiada a gerencia dos negocios municipais.

Em Guimarães, conceito de grande população, com uma industria colossal e um larguissimo commercio, a administração municipal reveste capital importancia e enorme responsabilidade, tornando-se necessario por isso que os candidatos a vereadores ofereçam todas as garantias de um trabalho honesto, persistente e produtivo a favor dos interesses gerais.

Até ao presente os republicanos pouco ou nada tem feito que nos permita uma hipotese do que será a nova vereação. Dir-se-ia que um letargo profundo os invade a todos, ou então as suas ambições não lhes permitem organizar uma lista de candidatos de harmonia com os perigos e com as responsabilidades da hora presente.

Já aqui dissemos, e repetimo tantas vezes quantas sejam precisas: a administração municipal não deve haver preoccupações partidarias, mas unica e simplesmente o empenho de bem dirigir o municipio, lutar pelo seu progresso e pelo engrandecimento da Republica. E' preciso que

Guimarães se convençam de que a união faz a força e saibam obter uma energia tenaz á propaganda, essa intensissima propaganda que contra a Republica e a favor de uma lista conservadora vem sendo feita pelos jornais monarchicos de Guimarães.

E' preciso que ninguém se iluda com os rotulos de conservantismo e lista da cidade com que se procura iludir o eleitorado. Aqui não ha conservadores: ha monarchicos, verdadeiros inimigos do regime, e republicanos, que tem por inalienavel obrigação defender a Republica.

Aqui não pode haver lista da cidade: seria isso afrontar todas as valiosas forças das freguesias rurais que representam, digamo-lo com desassombro, bem mais que a propria cidade. E' preciso que ao badalar da organização de uma lista da cidade, apregoada pelos monarchicos, os republicanos saibam responder com uma lista de homens de bem, seleccionados em todas as classes e que levem diante de si a linda bandeira verde-rubra, na disposição firme de lutar com energia, com decisão, com todo o seu esforço, com todo o seu amor barrista, com todo o seu amor patrio por Guimarães e pela Republica.

E' alerta com a cilada monarchica, republicanos de Guimarães!

## Coisas da minha terra

Segundo informam os jornais de Lisboa, de segunda-feira ultima, centenas de republicanos daquela cidade, foram á Trafaria cumprimentar os srs. coronel Manuel Maria Coelho, major Arez e capitão Camilo de Oliveira, ali presos sob a accusação de estarem implicados nos tragicos acontecimentos da noite de 19 de outubro, do ano findo.

Eu conheço, perfeitamente, o sr. coronel Manuel Maria Coelho, do 31 de Janeiro; é um republicano austero, heroico, que se impõe ao respeito de todos nós pela sua inteligencia invulgar, que é cheia de vigor e pelo seu caracter impoluto que é cheio de nobreza.

Dêste facto resulta êle ser extremamente simpatico e a sua prisão ascosamente repelente. Vi, pela primeira vez, o então sr. tenente Manuel Maria Coelho, como lhe chamava a devoção republicana do Partido Republicano Português, no Porto, em 1900, onde fui como delegado dos republicanos de Guimarães, que eram apenas oito!

O Congresso teve por fim estreitar as relações politicas entre elementos democraticos dispersos e cimentar nuni pacto de união rial e efectiva, o caminho a seguir nas futuras lutas do partido.

Das poucas palavras que ali troquei com o heroi do 31 de Janeiro, consegui apurar que êle, pelas afirmações do seu talento e altivez do seu character, e ainda pela consequencia dos seus actos e logica do seu proceder, conquistava, de todos os correligionarios presentes, o respeito e a estima que nunca faltou aos homens de bem e de brío.

Mas, porque levaram ao presidio da Trafaria o sr. coronel Maria Coelho, o homem que deu, com denodo e gallardia, o apoio da sua espada á insurreiçãõ de 31 de Ja-

neiro, com uma austeridade e serenidade estoicas?

Naturalmente por êle ver a Republica enveredar por caminhos saxosos, invios e tortuosos, que a levavam, por mãos de monarchicos, a um precipicio tenebroso, onde se afundaria e perderia irremediavelmente, arrancou da espada e apontou-lhe o caminho a seguir, amplo, direito e liso, do progresso, da ordem e da justiça!

E porque protelam o seu julgamento e o dos seus companheiros de carcere?

Por sendo o auditor e promotor de justiça monarchicos, tem o maior interesse em conservá-los em retém, para que o governo da Republica não lhes seja entregue sem o labeu infamante de assassinos!...

Mau principio. Que a prisão deste grande homem da Republica não faça sentir a necessidade da reacção; que o actual governo não sinta, sobre a sua cabeça, o peso tremendo da responsabilidade que lhe cabe, do acto arbitrario que praticou, são os votos sinceros do decano dos republicanos de Guimarães.

A Camara Municipal de Guimarães, hoje da presidencia do sr. António Lopes de Carvalho — já são seis presidentes que conta, *envernizados* — deixou de pagar os soldos respectivos á policia civil, alegando estupidamente que não havia verba.

Diz-me um velho e honrado republicano que abandonou a *choldra*: — «Pregunte-lhes porque eles não pagam tambem aos empreiteiros da estrada da Costa á Penha e do mata-douro das Taipas, tendo em caixa 75 contos!»

Eu sei porque não pagam a quem devem: é porque não foram ainda expurgados dos vicios que adquiriram no regimen do calote, de onde vieram.

Guimarães, 13-X-922.

JOSÉ FERREIRA.

## 05 de Outubro

Para que esta data não passasse despercebida entre nós, uma comissão de bons e leais republicanos levou á efeito brilhantes festejos nesta povoação.

A hora da revolução (uma da manhã), foi saudada por uma salva de morteiros estrondosos, vivas aclamações e «Zé Pereira».

A alvorada foi anunciada por uma banda de musica, que percorreu as ruas da povoação tocando a Portuguesa e estropejando muitos foguetes.

Durante todo o dia repetiram-se as manifestações e cumpriu-se o programa das festas, no quartel da Guarda Republicana que se achava vistosamente ornamentado, sobressaindo o busto da Republica, rodeado de palmas, flores e bandeiras, e onde, á tarde, na presença de muitas senhoras e bons republicanos, foram distribuidas 30 esmolos de 250 por igual numero de pobres, producto de uma subscrição promovida pela comissão das festas.

A' noite teve lugar uma marcha luminosa que percorreu a povoação ao som do hino nacional, ouvindo-se calorosos vivas á Patria e á Republica.

Junto do quartel da Guarda Republicana tocou uma banda de musica até ás 23 horas, queimando-se vistoso fogo do ar.

Publicamos em seguida a receita e a despeza das festas, para as quais concorreram os seguintes cidadãos:

Um republicano.	20000
A. Guimarães.	20000
Braga, aquista.	10000
José R. de Castro.	5000
José Mendes L. F.	2050
A. da S. Fertuzinhos	5000
Joaquim F. da C.	5000
José G. Damião.	5000
Manuel Marques.	5000
José Mendes.	5000
José Fertuzinhos.	5000

José Jacinto Junior	10000
Antonio Lourenço	5000
Antonio Caetano S.	2050
Manuel G. Vieira	1000
Salvador S. Piairo	2050
Francisco J. Lucas	5000
Manuel da Silva	5000
Manuel J. Ferreira	5000
Francisco Silverio	2050
Alfredo A. da Silva	2050
Matias da Silva	1050
Anonimo	50
João F. Fernandes	2050
Afonso da Costa	2050
João Sampaio	10000
Francisco da Costa	1050
Antonio da S. Leite	1050
Antonio da Costa	1050
Bento Mendes	1000
Francisco Oliveira	5000
José S. Martinho	2050
Adelino F. Manso	2050
Francisco Carvalho	5000
Custodio F. Pinto	2050
Abilio Menezes	2050
Antonio de Freitas	1000
Manuel de Freitas	5000
Guido Frederico	2050
Anonimo	1000
Idem	2050
Idem	1050
Ferreira Pinto	5000
Manuel Pinheiro	1000
Miguel Alves	2050
Bento Machado	5000
José Fernandes	1000
D. Custodia Crespo	2050
José Crespo	1050
Lino F. Nascimento	10000
Lino M. Nascimento	5000
F. M. Coelho	5000
Um amigo das Termas	2050
Celso Machado	5000
Manuel da S. Leite	1050
Alexandre Fer. es	10000
Antonio Silvinha	5000
Candido Capela	2050
Manuel J. Pereira	1050
Joaquim Barbosa	7050
Candida Machado	5000
Julio Exposto	1000
Anonima	1020
Custodio A. Lemos	2050
Manuel M. Leite	1000
José Fernandes	1050
Joaquim R. Belo	1050
Arnaldo A. Oliveira	10000
Dr. Machado	2050
Soma	280020
<b>Despeza</b>	
Musica	100000
Fogo	66000
Esmolas	75000
Tambores e tocadores	17000
Iluminação	16020
Trabalho	6000
Soma	280020

Comemorando o 5 de Outubro, recebemos do ex.<sup>mo</sup> sr. administrador do concelho 25 senhas para por intermedio do «Jornal das Taipas», serem distribuidas pelos pobres, o que fizemos desta forma:  
Rosa Marques, Rosa Fer-

ra, Elvira Marques, Ana Marques, Albertina Silva, Maria Oliveira, Maria Alves, Ana Silva, Rosa Silva, Antonia Ferreira, Maia Ferra, Filomena Marques, Maria Rata, Maria Marques, todas do Alentejo; Rosa Ferreira e Joana Ferreira, de Sande; Custodio Gonçalves do Rio; Joaquina Rosa Ferrador, Antonio José de Souza e Margarida Souza, Ponte; Joaquina Freitas e Josefa Costa.  
Em nome dos contemplados, o nosso agradecimento.

Os gazes do estomago e intestinos desaparecem tomando o **Carvão Sanitas**.  
Pedir instruções á «Sanitas» — Travessa do Carmo, 1 — Lisboa.

**Da carteira**

Acompanhado de sua familia retirou para a sua casa de Guimarães o nosso ex.<sup>mo</sup> amigo sr. José Jacinto Junior.

Esteve entre nós o nosso amigo e assinante sr. Manuel Pinto Lopes, do Porto.

Tambem aqui esteve, de passagem para o Porto, o sr. Emilio Costa.

Partiu para a Povoia de Varzim, acompanhada de sua familia, a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Eliza de Souza Pereira.

Retirou para o Porto, acompanhado de seus filhinhos, o sr. José Pinto Fernandes, proprietario do Hotel da Batalha.

Estiveram nesta povoação, de visita ao sr. Custodio Lemos, o ex.<sup>mo</sup> sr. Francisco da Silva Marinho, esposa e filhos, acompanhados do ex.<sup>mo</sup> sr. Lawindo Francisco de Castro, do Rio de Janeiro.

**NOTICIARIO**

**Conde de Agrolongo**  
Embarca por estes dias para o Rio de Janeiro, o grande benemerito sr. conde de Agrolongo.  
Eeliz viagem.

**Imposto sobre o valor das transacções**

Pela lei n.º 1368 de 21 de setembro findo, foi extinto o imposto do rial d'agua, sendo criado, pela mesma lei, o «Imposto de transacções».

Todo o contribuinte que não tenha a sua escrita montada, nos termos do Codigo Commercial, é obrigado sob pena de 500000, a ter um livro onde sejam escrituradas diariamente todas as transacções realizadas, e bem assim a fazer mensalmente na Repartição de Finanças, do respectivo concelho, até ao dia 10 do mês immediato a que o imposto disser respeito, uma declaração em papel branco, contendo:

- 1.º — O nome do contribuinte.
- 2.º — Local do estabelecimento, e, na sua falta, a sua residencia.
- 3.º — Natureza da sua industria, commercio, profissão, arte ou officio.
- 4.º — Importancia global dos valores realizados durante o mês e sujeitos a imposto.

A declaração apresentada fóra do prazo indicado é punida com a multa de 20000 esc., e a sua falta, punida com uma multa igual ao dôbro do imposto que fór calculado, nunca podendo ser inferior a 50000 esc. Não se compreende nesta multa o imposto que será liquidado e cobrado conjuntamente.

Ao contribuinte que prestar declarações inexatas dos valores declarados, será applicada uma multa de 10 vezes o imposto sonegado, nunca sendo inferior a 60000.

As mercadorias que transitarem por via ordinaria ou fluvial, serão acompanhadas de uma nota passada pelo remetente, contendo: nome do remetente, nome do destinatario, natureza e valor da mercadoria. As mercadorias encontradas em transito sem esta nota, sujeitam o seu remetente ao pagamento de uma multa de 100000.

**Contribuição de renda de casas**

Tendo sido extinta, pela lei n.º 1368, de 21 de setembro, a contribuição suntuaria respeitante ao valor locativo das casas de habitação, podem os contribuintes, que no corrente ano já pagaram, reaver as quantias pagas, mediante requerimento apresentado na respectiva repartição de Finanças.  
As que ainda não foram pagas são anuladas «ex-officio».

**Consortio**

Na parochial de S. Salvador de Briteiros consorciaram-se ha dias o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Gonçalo Manuel Sampaio Bourbon Lindoso e a ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Maria Izabel Ferreira Guimarães, gentil filha do importante capitalista ex.<sup>mo</sup> sr. Francisco José Ferreira Guimarães, da casa do Ovinho.

Serviram de padrinhos por parte da noiva, o sr. Marques Guimarães e ex.<sup>ma</sup> esposa e pelo noivo sua mãe ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Amelia Baptista Sampaio Bourbon Lindoso e o ex.<sup>mo</sup> sr. coronel João Peixoto Bourbon Lindoso.

Desejamos-lhes uma prolongada lua de mel.

**Baptizado**

Na igreja desta freguesia baptizou-se ha dias um filhinho do nosso amigo sr. Francisco Ferreira Guimarães, a quem enviamos os nossos parabens.

**«A Democracia»**

Reapareceu em 5 de Outubro, o nosso estimado colega de Fafe, «A Democracia», a quem saudamos o desejamos longa vida e prosperidades.

V. Ex.<sup>a</sup> sente-se fraco? Tem falta de appetite? Sente pouca disposição para o trabalho? Pois tome 20 gotas de **Dynamina** a cada refeição e sentir-se ha completamente curado.  
«SANITAS» — Travessa do Carmo 1 — Lisboa.

**CARTAS**

Fafe, 29 de Setembro.

Começou a azafama das vindimas. Vai começar a ganancia. O vinho pouco desceu. Pedem já por algum novo que teem feito preço igual ao que teem pedido.

Hoatem choveu torrencialmente. Pois os vindimadores, mesmo debaixo da chuva impertinaz, continuaram na sua tarefa!

Preparava-se celeuma e bem grande na Fabrica de fiacção e tecidos de Fafe, porque alguém e que vale alguma coisa se impunha para a saída do mestre sr. Teodoro Fischer. Dizia-se que muitos operarios e categorizados abandonariam a fabrica, bem como os empregados do escritorio. Cheirava muito a esturro e a coisa não estava boa.

Afinal tudo se resolveu a bem. O sr. Fischer ficou, com grande aplauso de todos os operarios, de quem ele é um grande amigo.

E' o tal ditado: Quem manda... manda!...  
— Vai reaparecer o nosso brilhante colega local «A Democracia», valente e intemerato de-

fensor da Republica. Esperamos ansiosamente o seu reaparecimento.

— Faleceu hoje á noite a sr. D. Felismina Sumaviele, antiga proprietaria do Hotel Central. Era mãe dos nossos amigos sr. Teodoro Castro, Amadeu da Silva e Castro e Ermindo da Silva e Castro.

Paz á alma da santa senhora — (Correspondente).

**Idem, 6 de Outubro**

Constituiu uma extraordinária e eloquente demonstração de saudade o funeral da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Felismina Sumaviele, proprietaria do Hotel Central, dias ocorrido nesta vila.

No prestito funebre que foi imponentissimo e como o não lembra, incorporaram centenas de pessoas, de todas as classes sociais, daqui e de varias cidades.

Foram ofertadas lindas garças naturais e lindissimas roas.

Durante o trajecto a Bandeira Rebelbe executou marchas fúnebres.

Além de varias irmandades que se incorporaram no funeral, com o seu estandarte incorporou tambem a Associação dos Trabalhadores, da qual a illustre finada era socia protectora.

O cadaver da saudosa extinta foi conduzido na carreta dos Bombeiros Voluntarios 28 de Junho, cujo corpo activo, completo, se incorporou no funeral, velou o cadaver durante os officios religiosos.

A chave do caixão foi recebida pelo sobrinho da indita senhora, sr. dr. José Sumaviele Soares, illustre presidente da Comissão Executiva do concelho.

A finada era esposa dedicada do nosso prezado amigo sr. Antonio da Silva e Castro, e ex.<sup>ma</sup> desvelada e amantissima dos nossos queridos amigos sr. Amadeu da Silva e Castro, sr. Ermindo da Silva e Castro, sr. Teodoro da Silva e Castro, regente do Hotel Central e José de Castro Sumaviele, importante negociante no Rio de Janeiro e da ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Rosa da Silva e Castro Sumaviele, virtuosa dama desta vila.

A chorada morta contava anos de idade e era como costuma dizer-se: a mãe dos pobres. A todos socorria e consolava porque era bondosa e caritativa em extremo.

A sua morte representa uma grande perda. Não houve ninguém que se não consternou ao saber do seu passamento.

A sua memoria é das memórias sagradas.

Que descance em paz a bondosa senhora e á familia o nosso sentido pesar. — (Correspondente).

**Vieira, 10 de Outubro**

No passado domingo, dia tradicional Feira da Ladra, vemos o prazer de ver acompanhado de sua ex.<sup>ma</sup> esposa, o nosso querido amigo sr. dr. Alfredo Fernandes, illustre director das Termas das Taipas.

**Xarope de Iodopectona "Sanitas,"**

Tem sobre o

**Xarope Iodo-Tannico**

as seguintes vantagens

Não produz irritação intestinal

Não produz prisão de ventre

Não produz iodismo

E' mais energico

Póde ser usado pelas creanças que já tiveram enterites

E por isso

**E' preferido por todos os Ex.<sup>mos</sup> Medicos**

**LABORATORIO "SANITAS"**

Travessa do Carmo, 1-1.<sup>o</sup>

LISBOA

**MERCEARIA CENTRAL**

— DE —

**FREITAS & FERREIRA**

R. 31 DE JANEIRO

Caldas das Taipas

Completo sortido de mercearia

Especialidade em chá e café das melhores procedencias.

Secção de confeitaria, biscoitos, bolachas, pão de ló de Margaride, vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, queijo branco e amarelo e diversas miudezas, etc., etc.

**Mercearia**

**Primavera**

— DE —

**Antero Julio de Miranda**

CALDAS DAS TAIPAS

Vendas por junto e a retalho. Agente da companhia de seguros Liverpool and London and Globe, fundada em 1836, fundos de garantia 80.000.000,000 esc. (oitenta mil contos).

**Todas as Noivas**

Devem ter

**Todas as Mães**

"Livro das Mães."

Este livro indica todos os cuidados a ter com as mães, durante o periodo de gestação e com as creanças depois do seu nascimento até ao desmame. Para se fazer uma ideia aproximada, vamos enumerar os capitulos em que está dividido:

**1.<sup>a</sup> PARTE — A Mãe**

I—«Cuidados a ter com as mães antes do parto» — Hygiene geral — Tratamento de algumas intercorrencias durante o periodo de gravidez — Vomitos incoerciveis, Accidentes gravido-cardiacos, Nephrite, Eclampsia, Anemia, Fraqueza geral, Lymphatismo, Varizes, Hemorrhoidas, Syphilis.  
II—«O Parto» — Almanach obstetrico.

**2.<sup>a</sup> PARTE — O Filho**

I — «Considerações acerca do desenvolvimento das creanças».  
II — «Aumento e diminuição do peso».  
IV — «Aleitamento» — Aleitamento pela mãe — Aleitamento por uma ama — Regras para a escolha de uma boa ama.  
V — «Aleitamento artificial» — Leite esterilizado — Leite fervido — O biberon — Quadro para o aleitamento artificial com leite de vacca assucarado e diluido — Instruções para conhecer as qualidades do

leite — Falsificações do leite. Maneira de as conhecer — Falsificação do leite com farinhas diversas — Falsificação do leite com acido borico.  
VI — «Aleitamento mixto».  
VII — «O desmame».  
VIII — «Erupção dos dentes».

**3.<sup>a</sup> PARTE — As creanças doentes**

I — «Cuidados geraes».  
II — «Cuidados especiaes»: Adenopathias cervicaes — Amygdalite — Anemia — Angina — Asthenia — Bronchite — Colicas — Conjunctivite — Convulsões — Coqueluche (tosse convulsa) — Contusões — Coriza — Crostas — Defluxos — Diarrheia — Dores de garganta — Dyspepsias — Eczema — Enterites — Escrophulismo — Furunculose — Garrotilho — Gripe — Ictericia — Incontinencia de urinas — Insomnias — Lymphatismo — Palpitações — Paludismo — Phthiase — Prisão de ventre das creanças de mama — Queimaduras — Rheumatismo — Sarpilhos — Sarampo — Syphilis hereditaria — Vermes intestinaes.

Este livro, por ser de propaganda, envia-se, franco de porte, a quem remeter trinta centavos á

**Sociedade de Propaganda de Conhecimentos Medicos**

Travessa do Carmo, 1-1.<sup>o</sup>-E.

LISBOA

—Regressou das Taipas, onde esteve em tratamento, o nosso ex.<sup>mo</sup> amigo sr. Alexandre da Fonseca Fernandes, abastado capitalista da freguesia de Pinheiro.

Que regressasse com brilhante saúde é o quanto do coração lhe desejamos.

—No dia 30 do mez de setembro p. p. a esposa do nosso bom amigo sr. Augusto Luiz de Albuquerque, dignissimo regente florestal da Serra da Cabreira, deu á luz uma robusta e simpatica criancinha do sexo masculino. Mãe e filho encontram-se de boa saúde.

—Tem estado entre nós o ex.<sup>mo</sup> sr. dr. Domingos Manuel Pereira de Carvalho Abreu, meretissimo desembargador da Relação do Porto.

—No passado domingo, dia da Feira da Ladra, entre numerosos amigos, tivemos o prazer de aquil abraçar o nosso velho amigo Manuel Barros da Costa, da freguesia de Covêlo Gerez que se fazia acompanhar de sua esposa.

Pela mesma occasião tambem vimos os nossos prezados amigos srs. dr. Francisco Rebelo, José Gonçalves Rebelo, do lugar de Magos; Manuel José da Costa e sua ex.<sup>ma</sup> esposa D. Maria Fernandes da Costa, da casa de Quartos, freguesia de Antelães, bem como sua ex.<sup>ma</sup> sr.<sup>a</sup> D. Judith da Costa Almeida; Avelino de Jesus Alves Fernandes, Alexandre da Costa Fernandes, Antonio e Ernesto

Alves Fernandes e as ex.<sup>mas</sup> senhoras D. Josefa da Costa Fernandes e D. Ludovina da Costa Fernandes, da freguesia de Pinheiro.

—Por terem terminado as férias, retomaram os seus espinhosos cargos judiciais os nossos excellentissimos amigos srs. dr. Antonio de Magalhães de Araujo Barros Queiroz e dr. Manuel Joaquim Pereira de Almeida, respectivamente meretissimo Julz e Delegado desta comarca, a quem respeitosa e temo o prazer de cumprimentar.

—O tempo tem corrido esplendido para as colheitas que prometem ser abundantes.

—Consta-nos ser grande o numero de cães que para ai andam a vadiar, mordidos por cão raivoso, sem que até hoje ninguem dê providencias a um caso tão perigoso como este.

Bom seria que o senhor administrador deste concelho ordenasse que fôsem abatidos todos os cães que se encontram mordidos e para futuro obrigasse o uso do açame aos que por ai andam na vadiagem ameaçando-nos as cancelas.

Em Guimarães, Povoa de Lanhoso, etc., ainda ha dias tivemos occasião de observar o rigor com que se cumprida a ordem de trazer os cães açamados e a forma como se abatem todos aqueles que sem açame vagueiam pela via publica. Bem hajam as autoridades que assim procedem, em beneficio do povo que tantas vezes tem

sido vitima do grande mal — a horrorosa hidrofobia.

—Fomos informados de que o nosso amigo sr. dr. Alvaro de Magalhães tem completamente em dia as contas da Confraria do Hospital de que é presidente e director, esperando apenas ter a quem as apresentar, declinando por essa occasião o mandato de que ha anos faz uso.

Quem será a nova comissão que venha dar camisa áquele esqueleto que all existe, a dois passos do Tribunal?—(C.)

**Calendário de Outubro**

Domingo.....	1	8	15	22	29	—
Segunda-feira..	2	9	16	23	30	—
Terça-feira....	3	10	17	24	31	—
Quarta-feira..	4	11	18	25	—	—
Quinta-feira...	5	12	19	26	—	—
Sexta-feira.....	6	13	20	27	—	—
Sabado.....	7	14	21	28	—	—

**Fases da lua**

Dia 6—Lua cheia, ás 0,58.  
Dia 13—Quarto ming., ás 21,55.  
Dia 20—Lua nova, ás 4,38.  
Dia 27—Quarto cresc., ás 13,26.

**Tempo provavel em Outubro**

De 1 a 6 muito bom tempo.  
De 7 a 11, variavel.  
De 12 a 18, muito bom tempo.  
Em 19, mar tempestuoso.  
De 20 a 25, tempo chuvoso,  
De 26 a 31, bom tempo.

**Domingos da Silva Leite**

Compra e vende toda a qualidade de

Maquinas para todas as industrias tendo sempre para entrega imediata linhas d'eixos, tambôres, bancais, etc., etc, para todas as medidas.

Tambem faz todas as instalações electricas para luz e força motriz

TODOS OS PEDIDOS OU OFERTAS PODEM SER FEITOS A

**Domingos da Silva Leite**

Rua de Contumil — Campanhã

PORTO

PREFIRAM OS PRODUTOS

**SHELL**

**Gazolina, Oleos, Petroleo**

Nas Taipas:

Avenida da Republica, 97

**ESTANCIA TERMAL  
-- DAS TAIPAS --**

A 14 quilómetros de Braga e a 7 de Guimarães

As únicas águas do País para a cura  
das doenças de pele

Tratamento das afecções dos aparelhos respiratório, digestivo e genito-urinário; reumatismo, sífilis, artritismo

**HOTEL DAS TERMAS**

Edificado segundo as leis do turismo. Recomendado pela «Sociedade de Propaganda de Portugal». Instalações modernas, confortáveis e luxuosas, reunindo todas as condições de higiene e comodidade para os seus hóspedes. Tratamento com ou sem dieta; regimens alimentares. Magníficas instalações para jogos e reuniões; iluminações electricas; parque para diversões; garage.

**BALNEÁRIO**

As mais modernas instalações hidroterápicas para duchas, imersão, inalações, pulverizações, irrigações, etc. Desinfecção pelo vapor a 180 graus. Instalações especiais para tratamento das doenças das senhoras. Instalação completa de electroterapia, para aplicação da corrente farádica, galvânica, galvanofarádica de alta frequência, ondulatoria e sinusoidal, banho hidro-elétrico, duche de ar quente, caustica, electrolise, endocopia, massagens, etc. Excelente estância de vilegiatura, com lindos e variadissimos passeios.

Correspondência: Empreza Termal das Taipas. — Telegramas: Termas — Taipas.



**Auto-Reparadora das Taipas**

— DE —

**Amancio José Maria da Silva**

Reparações em automóveis, motos e bicicletas, maquinismos, armas de fogo, maquinas de costura, etc. Grande «stock» de todos os accessorios para bicicletas e motos.

**Grande Hotel Braga**

O MAIS CENTRAL

Aberto durante a época balnear  
Serviço permanente de restaurante

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Propriet.: — **João Cardoso**  
(O JOÃO COSINHEIRO)

**CALDAS DAS TAIPAS**

**Mercearia e Tabacos**

DE

**ARNALDO ANTUNES DE OLIVEIRA**

Avenida da Republica  
TAIPAS

Completo sortimento de todos os artigos de mercearia, tais como: bacalhão, arroz, açúcar, azeite, petróleo, chá, café, sabão, conservas, bolachas, vinhos finos e de consumo.



**FARMACIA SILVERIO**

**& COMP.**

**CALDAS DAS TAIPAS.**

Aviamento de receituário sob a mais rigorosa observancia da sciencia farmaceutica. Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras. Borrachas, fundas, algalias, empolas, sôros, etc., etc.

Deposito das especialidades da Casa Bavita, de Lisboa. Aviamento de receituário a qualquer hora do dia e da noite.

**José Joaquim**

**Baptista Felgueiras**

NOTÁRIO

CASA DA SEARA — TAIPAS

**SAPATARIA**

**Freitas & Filhos**

A MELHOR  
DA POVOAÇÃO

Os seus proprietarios encarregam-se de fabricar toda a qualidade de calçado, para homens e crianças.

Vendas por junto e a retalho

PRAÇA DA REPUBLICA N.º 1

**TAIPAS**

**Fabrica Manual de Tecidos d'Algodão**

— DE —

**ABILIO DA SILVA OLIVEIRA**

**RIBEIRA — Caldas das Taipas**

Tecelagem esmerada de todos os artigos

para o Continente e Africa

**“JORNAL DAS TAIPAS”**

**TIPOGRAFIA, PAPELARIA E ENCADERNAÇÃO**

89 - AVENIDA DA REPUBLICA - 89

**CALDAS DAS TAIPAS**

Completo sortido de artigos para uso comercial e particular, objectos de escritório, miudezas, etc., etc. Execução rápida e perfeita de todos os trabalhos concernentes á arte tipográfica.